



## **FORMAÇÃO CONTINUADA EM OFICINA PARA A MELHORIA DA PRÁTICA DOCENTE E MELHOR RELACIONAMENTO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS**

Rodrigo Araujo da Silva  
Rizoaldo do Espírito Santo Barbosa  
Daniele Andrade de Carvalho  
Universidade Federal de Pernambuco  
rodrigo-ras1@hotmail.com

### **Introdução**

O trabalho a seguir trata de uma formação continuada feita por alunos do curso de ciências biológicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) na escola Maria Auxiliadora no município de São Lourenço da Mata do Estado de Pernambuco. Buscando uma melhor perspectiva social futura constatou-se ser fundamental haver uma boa formação escolar de crianças, jovens e adultos e para isto é fundamental ter professores não apenas preparados para lidar com as diversas relações pessoais do ambiente escolar mas também ter estes, suas metodologias e fundamentações teóricas somadas ao momento que vivemos onde há uma invasão tecnológica e as mudanças sociais e culturais vividas pelos alunos. Mas como fazer isto? Pensando nisto vários órgãos, instituições e governantes se mobilizam e desde o final do século XX vem se buscando capacitar e reciclar de forma continuada dos seus docentes.

A formação continuada dos docentes já é de preocupação de vários governos e quanto à duração desta, como de escola se de organizações de natureza diversa – de organizações não governamentais, fundações, instituições e consultorias privadas, com durações previstas desde meio período de um dia até dois, três ou quatro anos reforçar A. Gatti (2008). No Brasil esta prática vem crescendo desde os anos de 1990 e o projeto era o PROCAP (programa de capacitação dos professores) e tinha uma proposta de capacitação a distancia dos professores do 2º ao 4º ano do ensino fundamental das escolas estaduais e fundamentais. Hoje o programa de capacitação é o (Proformação) tem o apoio do Ministério da Educação (MEC) e tem uma proposta diferente do anterior. Tem como objetivo auxiliar professores do



ensino médio e fundamental além de capacitar e formar professores que lecionam da 1ª a 4ª série do ensino fundamental sem ter concluído o ensino médio.

De maneira que a relação professor aluno estará sempre bem encaminhada se cada um cumprir o seu papel da melhor maneira. O professor tem como obrigação maior transmitir para o seu aluno o conteúdo da melhor maneira possível logo faz-se surgir uma questão como fazer isto frente às dificuldades que ele mesmo, o professor enfrenta para se situar nesta nova sociedade, neste mundo totalmente diferente do seu?

### **Metodologia**

A oficina de formação continuada aplicada, foi parte integrante da avaliação da disciplina de estágio em ensino de biologia 2. Inicialmente foram realizadas visitas a Escola instituição de ensino, com o intuito de serem produzidos os relatórios de observação geral, especial, relatório crítico e diagnóstico do perfil do público alvo. A partir dos relatórios foram diagnosticados alguns problemas como domínio de classe e dificuldade no relacionamento entre alguns alunos e professores.

A partir do diagnóstico prévio com autorização da direção e equipe pedagógica da instituição, foi desenvolvido o projeto de ação colaborativa que foi caracterizado enquanto oficina de formação continuada. O projeto de ação colaborativa foi aplicado dia 02 de julho de 2014, no horário das 08h30min às 13h00min. O início das atividades foi com a exibição do documentário “Pro Dia Nascer Feliz” direção de João Jardim, com duração de 88 minutos. Documentário este que aborda alguns aspectos da educação no Brasil mostrando os dramas e algumas dificuldades dos professores e alunos em algumas regiões do país. Durante a exibição do mesmo em momentos estratégicos ocorreram pausas na exibição para iniciar os debates prévios acerca da temática abordada no documentário e o posicionamento dos professores sobre a problemática proposta, bem como as semelhanças entre o que o documentário aborda e as experiências de cada um dos presentes e como os mesmos poderiam contribuir para a melhoria da prática docente dos colegas presentes no encontro.

Após a exibição do documentário, ocorreu uma roda de discussão sobre a melhoria da prática docente e suas implicações no relacionamento entre os



professores e os alunos, bem como os conflitos que ocorrem entre esses dois grupos e como agir em situações problemas. Em que os próprios docentes foram exemplificando com experiências próprias os fatos e como agiram para solucionar os problemas.

Enquanto facilitadores da discussão sobre os temas a serem abordados no projeto de colaboração levantamos alguns questionamentos para estimular os debates. Esses questionamentos podem ser verificados a seguir:

- 1 – Você enquanto docente se identificou com alguma situação apresentada no documentário? Qual?
- 2 – Quais sugestões vocês dariam para melhorar a prática docente dos colegas em relação ao relacionamento professor/aluno?
- 3 – Nas escolas que vocês trabalham é comum perceber alunos em condições de interesse semelhantes ao da aluna Valéria? Quão distantes estamos de ter alunos como ela?
- 4 – O sistema educacional brasileiro funciona? Justifique.
- 5 – A condição social do aluno atrapalha no aprendizado? O quanto isso atrapalha?

## **Resultados e Discussão**

Após a exibição do documentário, foi desenvolvido todo o debate, em que os professores ao se posicionarem sobre cada questionamento exemplificavam ou relatavam suas experiências profissionais ou até questionavam como deveriam agir mediante uma situação de conflito ou temporária perda de domínio de classe.

Segundo Yves de La Taille “o jovem precisa de bons modelos de conduta para seguir, quem está acostumado a ver agressividade no trato com o outro ou é alvo de atos ou palavras hostis certamente reproduzirá essas mesmas atitudes.” A partir desta reflexão, podemos inferir que o professor deve evitar ao máximo situações em que sejam manifestadas palavras ou atos hostis para com os seus alunos. Mas o que se deve fazer em relação ao ambiente em que esse aluno vive? Pois se sabe que em muitos casos o comportamento que o aluno apresenta na escola é reflexo de suas experiências fora da mesma.



Como alternativas com o propósito de auxiliar na melhoria da qualidade das aulas, foram propostos aos professores a elaboração e utilização de contratos de convivência em sala de aula; flexibilização dos métodos de avaliação, entretanto tomando todos os cuidados para que não se perca o foco em relação aos conteúdos e o que deve ser cobrado enquanto verificação de aprendizagem; proibição da utilização de aparelhos celulares e tablets quando não forem solicitados pelo professor para alguma atividade previamente programada, visto que a utilização desses dispositivos por parte dos alunos sem prévia solicitação do docente culmina em forte mecanismo de dispersão. Dentre outras propostas.

Houve questionamento por uma docente que participou do projeto de colaboração sobre a prática adotada pela escola que é denominada como “professor amigo”, na perspectiva da docente, esse comportamento pode vir a prejudicar o aprendizado, a mesma defendeu que o professor pode correr o risco de perder a autoridade em sala de aula devido à proximidade de relacionamento para com os alunos podendo gerar um mecanismo de dispersão. Professores que fazem uso dessa prática defenderam a utilização da mesma e explicaram para a colega de profissão as vantagens e também os riscos na utilização dessa postura. As atividades foram finalizadas no horário previsto, com todos os presentes demonstrando satisfação em ter participado da mesma e questionando sobre um futuro encontro para novas discussões.

## **Conclusão**

A oficina de formação continuada possibilitou ao grupo participante crescer enquanto profissionais, pois, ao terem contato com as experiências de vida dos colegas de profissão, seus conflitos e resoluções conseguiram se conscientizar que a problemática comportamental na educação brasileira tem suas origens além dos domínios escolares. Quando um aluno apresenta um comportamento incomum, por exemplo, existe grande probabilidade de o problema ter origem no âmbito familiar ou que o mesmo esteja em conflito com suas convicções ou tentando a auto-afirmação diante de um grupo, dentre outras possibilidades.



## Referências

GATTI, Bernadete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista brasileira de educação**, v.13 n.37, p. 57-186, jan./abr. 2008.

Laille, Yves de La, **Planeta Sustentável**, Disponível em: [http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/educacao/conteudo\\_251119.shtml?func=1&pag=0&fnt=14px](http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/educacao/conteudo_251119.shtml?func=1&pag=0&fnt=14px), Acesso em: 14 de jul. 2014.

**PRO Dia Nascer Feliz.** Direção de João Jardim. Produção: João Jardim. Música: Dado Vila Lobos. Brasil: Globo Filmes, 2006. 1 DVD (88 min.), fullscreen., color.